

## ESPÉCIES VEGETAIS PARA COBERTURA DE SOLO E SEUS EFEITOS NA INCIDÊNCIA DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DO ALGODOEIRO\*

Alexandre Cunha de Barcellos Ferreira (Embrapa Algodão / [acunha@cnpa.embrapa.br](mailto:acunha@cnpa.embrapa.br)); Fernando Mendes Lamas (Embrapa Agropecuária Oeste); Antônio Carlos de Barros (Agênciarural); Kézia de Assis Barbosa (Fundação GO); André da Silva Teobaldo (Fundação GO)

**RESUMO** - O trabalho objetivou avaliar a produção e a persistência de coberturas vegetais e seus efeitos na incidência de plantas daninhas no algodoeiro. O experimento foi instalado em blocos ao acaso, com 4 repetições, em Santa Helena de Goiás, GO. Os tratamentos consistiram das espécies de cobertura: 1 - Milheto; 2 - *Brachiaria ruziziensis*; 3 - Sorgo; 4 - Capim pé-de-galinha; 5 - *Crotalaria juncea*; 6 - *Crotalaria spectabilis*; 7 - Aveia preta; 8 - Nabo forrageiro; 9 - Milheto + *Crotalaria juncea*; 10 - Milheto + *Crotalaria spectabilis*; 11 - *B. ruziziensis* + *C. juncea*; 12 - *B. ruziziensis* + *C. spectabilis*; 13 - Sorgo + *C. juncea*; 14 - Sorgo + *C. spectabilis*; 15 - Capim pé-de-galinha + *C. juncea*; 16 - Capim pé-de-galinha + *C. spectabilis*; 17 - Aveia preta + nabo forrageiro; 18 - Milheto + nabo forrageiro; 19 - Pousio. As espécies *B. ruziziensis*, *B. ruziziensis* + *C. juncea*, *B. ruziziensis* + *C. spectabilis* e milho + nabo forrageiro produziram mais de 6,8 t/ha de matéria seca. A palhada produzida pela *B. ruziziensis*, além de promover boa cobertura do solo durante o ciclo do algodoeiro, reduziu a incidência de plantas daninhas.

**Palavras-chave:** *Gossypium hirsutum*; plantas de cobertura; plantas daninhas

\* Trabalho realizado com recursos do FIALGO e da EMBRAPA